

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	<b>Semestre:</b> 2
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano:</b> 1	<b>ECTS:</b> 5
<b>Docente:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes</i>	<b>Ano letivo:</b> 2019/20	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>
<b>Responsável:</b> <i>Vicente</i>	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	

Distribuição das horas de contacto segundo o tipo de metodologia adotada

Contacto								Total
Teóricas	Teórico-práticas	Práticas e Laboratoriais	Trabalho de campo	Seminário	Estágio	Orientação tutória	Outras	
-	39	-	-	-	-	-	-	132,5

Objetivos de Aprendizagem  
(Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A disciplina de Economia do Turismo teve como objetivo dotar os estudantes das competências básicas no domínio da economia. Inicialmente, introduziram-se os conceitos que permitem compreender a lógica do comportamento das unidades económicas elementares (consumo e produção) e a sua ação no processo de formação dos preços e organização dos mercados. De seguida, apresentaram-se as variáveis e os instrumentos macroeconómicos que possibilitam conhecer a realidade económica portuguesa num contexto global, marcado por interdependências.

A apreensão dos conteúdos foi proporcionada através da combinação de diferentes métodos e técnicas de ensino e aprendizagem, que tinham por objectivo desenvolver competências tais como trabalho em equipa, espírito crítico, expressão e comunicação, capacidade de análise, etc.

Conteúdos programáticos

1- CONCEITOS CENTRAIS DA ECONOMIA E DO TURISMO

1.1- Porquê estudar economia do turismo

O turismo como fenómeno económico e social

Definições de economia: escassez e eficiência

Adam Smith e o nascimento da economia: a teoria Clássica

Microeconomia e Macroeconomia

A economia enquanto ciência social

Objeto e metodologia em economia

Falácias (armadilhas) do raciocínio económico:

- Falácia da ignorância de causa ou do post hoc

- Falha em manter o resto constante (*ceteris paribus*)

- Falácia da agregação ou composição

Economia positiva vs. Economia normativa

1.2- Os três problemas da organização económica

O quê, como e para quem

Os três problemas económicos aplicados ao turismo

Economias de mercado, de direção central e mistas

1.3- Possibilidades tecnológicas da sociedade

Fatores de produção (inputs) e produções (outputs)

A fronteira das possibilidades de produção: escassez e eficiência

Custos de oportunidade e Lei dos custos relativos crescentes

Lei dos rendimentos decrescentes

Aplicando a fronteira das possibilidades de produção às escolhas de uma sociedade

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	
	<b>Ano:</b> <i>1</i>	<b>Semestre:</b> <i>2</i>
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano letivo:</b> <i>2019/20</i>	<b>ECTS:</b> <i>5</i>
<b>Docente Responsável:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes Vicente</i>	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>

Aplicando a fronteira das possibilidades de produção ao turismo

1.4- A economia mista moderna

Economia de direção central

Economia de mercado

Economia mista

O mecanismo de mercado

Resposta dos mercados aos três problemas da organização económica

A mão invisível e a concorrência perfeita

As falhas do mecanismo de mercado

A mão visível do Estado:

- Eficiência (concorrência imperfeita, externalidades, bens públicos)

- Equidade

- Crescimento e estabilidade macroeconómicos

A economia mista do presente

2- ELEMENTOS BÁSICOS DA PROCURA E DA OFERTA

2.1- A função da procura

Lei da procura com inclinação negativa: efeito de substituição e efeito rendimento

Determinantes da curva da procura

Da procura individual à procura de mercado

Deslocação da curva e movimentos ao longo da curva

2.2- A função da oferta

A inclinação positiva da curva da oferta: a lei dos rendimentos decrescentes

Determinantes da curva da oferta

Da oferta individual à oferta de mercado

Deslocação da curva e movimentos ao longo da curva

2.3- Equilíbrio da oferta e da procura

Excesso de procura e excesso de oferta

Efeitos de uma deslocação da oferta e da procura

Variações no preço e nas quantidades

2.4-As curvas da procura e da oferta turística

As questões que se colocam ao turista

A função da procura turística

A função da oferta turística

3- PROCURA E OFERTA: ELASTICIDADE E APLICAÇÕES

3.1- A elasticidade preço da procura

Cálculo da elasticidade preço da procura

A elasticidade preço (direta) da procura em gráficos

Determinantes da elasticidade preço da procura

Elasticidade e receita: relação entre elasticidade e variação da receita total

3.2- A elasticidade preço da oferta

Cálculo da elasticidade preço da oferta

A elasticidade preço (direta) da oferta em gráficos

Determinantes da elasticidade preço da oferta

3.3- Outras medidas de elasticidade

Elasticidade rendimento da procura

Elasticidade cruzada da procura

3.4- Aplicações a questões económicas importantes

O Paradoxo da colheita extraordinária ou Lei de King

O declínio relativo a longo prazo da agricultura

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	<b>Semestre:</b> 2
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano:</b> 1	<b>ECTS:</b> 5
<b>Docente:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes</i>	<b>Ano letivo:</b> 2019/20	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>
<b>Responsável:</b> <i>Vicente</i>	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	

Impacto de um imposto sobre o preço e a quantidade  
O caso do turismo: bem de luxo ou bem de primeira necessidade?  
4- PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL  
Fatores de produção e função de produção  
Produto total, médio e marginal  
Produto marginal e rendimentos decrescentes  
A lei dos rendimentos decrescentes  
Rendimentos à escala: constantes, crescentes e decrescentes  
Curto prazo e longo prazo  
Progresso tecnológico  
Crescimento da produtividade pelas economias de escala e de gama  
5- ANÁLISE DOS CUSTOS  
A maximização do lucro e a minimização dos custos  
Custo total: custo fixo e custo variável  
Custo marginal  
Custo médio ou unitário: custo fixo médio e custo variável médio  
A relação entre o custo médio e o custo marginal  
A ligação entre produção e custos  
Rendimentos decrescentes e curvas de custos em forma de U  
5- PANORÂMICA DA MACROECONOMIA  
O nascimento da macroeconomia  
John Maynard Keynes e a macroeconomia  
A importância da análise macroeconómica  
As principais questões macroeconómicas  
Objetivos e instrumentos em macroeconomia  
Consulta de indicadores económicos para a economia portuguesa em vários sítios da internet  
6- MEDIDA DA ATIVIDADE ECONÓMICA  
6.1-Produção  
Produção: o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)  
Produto nominal e produto real  
Taxa de variação do produto nominal e real  
O perigo da ilusão monetária  
O deflator do produto  
Medição da produção: a Contabilidade Nacional  
Fluxo de produtos e fluxo de rendimentos  
O problema da “dupla contabilização” ou “múltipla contagem”  
O método dos valores acrescentados e o método das utilizações finais  
A Contabilidade Nacional em Portugal  
O Sistema Europeu de Contas 2010 (European System of Accounts of 2010)  
Produto interno vs produto nacional  
Produto bruto vs produto líquido  
Produto a preços de base vs produto a preços de mercado (ou a preços de aquisição)  
Óticas de cálculo do valor da produção: ótica da produção, ótica do rendimento e ótica da despesa  
Rendimento Nacional Disponível  
A produção em Portugal  
Comparação internacional do PIB  
O PIB como medida imperfeita do nível de desenvolvimento  
A Balança de Pagamentos (pode ser integrada neste capítulo)  
Estrutura da balança de pagamentos

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	
	<b>Ano:</b> <i>1</i>	<b>Semestre:</b> <i>2</i>
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano letivo:</b> <i>2019/20</i>	<b>ECTS:</b> <i>5</i>
<b>Docente Responsável:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes Vicente</i>	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>

Registo de transações  
A Balança de Pagamentos em Portugal  
A rubrica Viagens e Turismo  
6.2- Emprego  
Conceito e medição da taxa de desemprego  
O desemprego em Portugal: metodologia de cálculo  
O Inquérito ao Emprego: População ativa, População inativa, Empregado, Desempregado, Taxa de Atividade e Taxa de Desemprego  
O desemprego em Portugal  
Comparação internacional da taxa de desemprego  
Impacto do desemprego: impacto económico e impacto social  
6.3-Preços  
Inflação e Índice de Preços  
A taxa de inflação  
A deflação  
O Índice de Preços no Consumidor (IPC)  
Metodologia de cálculo do IPC em Portugal (IPC base 2012)  
O IPC em Portugal  
Taxas de variação do IPC (variação mensal, variação homóloga, variação média dos últimos doze meses)  
Comparação internacional: O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)  
Graus de inflação  
Impactos económicos da inflação (e deflação)  
Fontes de inflação  
7- O TURISMO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

**Metodologias de Ensino  
(Avaliação incluída)**

Durante o semestre foi feita a exposição das matérias constantes do conteúdo programático e concretizaram-se e consolidaram-se os ensinamentos transmitidos, procurando-se que os alunos participassem de forma efetiva e empenhada na colocação de questões pertinentes relativas às matérias abordadas.

Alguns casos práticos foram resolvidos em grupo, promovendo-se desta forma o debate e o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos.

Foi sugerida a resolução de algumas questões e exercícios práticos fora das aulas, pretendendo-se deste modo motivar o aluno para o acompanhamento regular das matérias e despertar o seu interesse para o estudo da economia.

A avaliação da aprendizagem foi feita nos termos do disposto no n.º 7 do artigo 3.º do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da ESTGV, nomeadamente na alínea c), ou seja, Avaliação contínua e Avaliação em exame final, de acordo com as regras seguintes:

1 - Avaliação contínua

A classificação final da avaliação correspondeu à média ponderada dos seguintes elementos:

Elementos de avaliação Ponderação

1- Atitude (a) 15%

2- Prova escrita (b) 85%

**Relatório de Unidade Curricular**

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	
	<b>Ano:</b> <i>1</i>	<b>Semestre:</b> <i>2</i>
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano letivo:</b> <i>2019/20</i>	<b>ECTS:</b> <i>5</i>
<b>Docente Responsável:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes Vicente</i>	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>

(a) O elemento de avaliação "Atitude" incorporou diversos aspetos, nomeadamente, assiduidade, pontualidade, comportamento e participação do aluno ao longo do semestre.

A avaliação do elemento 1, Atitude, implicou que o aluno cumprisse uma presença efetiva em 50% do total de aulas leccionadas. Contudo, nos termos da lei em vigor, o aluno trabalhador-estudante não está sujeito a qualquer disposição legal que faça depender o aproveitamento escolar de frequência de um número mínimo de aulas por unidade curricular. Assim, estes alunos (trabalhadores-estudantes) puderam submeter-se à Avaliação contínua mas não foram avaliados em relação ao elemento 1, Atitude, pelo que a ponderação do elemento 2, Prova escrita, no cálculo da classificação final da avaliação, foi de 100% (cem por cento).

Os alunos (não trabalhadores-estudantes) que não cumpriram o requisito de presenças puderam submeter-se à Avaliação contínua mas não foram avaliados em relação ao elemento 1, Atitude, pelo que a ponderação do elemento 2, Prova escrita, no cálculo da classificação final da avaliação, foi de 100% (cem por cento).

A aprovação do aluno implicou a obtenção de uma classificação final (arredondada à unidade) igual ou superior a 10 (dez) valores.

(b) A Prova escrita realizou-se no período de avaliações da Época Normal do 1º semestre, conforme Calendário Escolar, na data prevista no respetivo mapa de provas.

A aprovação do aluno implicou a obtenção de uma classificação final (arredondada à unidade) igual ou superior a 10 (dez) valores.

#### 2 - Avaliação em exame final

A avaliação foi composta por uma prova escrita de exame final, com um peso de 100%.

Os alunos que não obtiveram aprovação na Avaliação contínua foram admitidos à prova escrita de exame final.

### Coerência entre objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos

O conteúdo programático é concebido de modo a refletir os objetivos definidos para a aprendizagem. Inicialmente, nos pontos 1 a 4, são transmitidos os conceitos que permitem compreender a lógica do comportamento das unidades económicas elementares (consumo e produção) e a sua ação no processo de formação dos preços e organização dos mercados. Depois, nos pontos 5 e 6, são desenvolvidas as competências que permitem entender de que forma os principais instrumentos de política podem ser utilizados para atingir objectivos macroeconómicos. Por último, no capítulo 8, apresenta-se o conceito de turismo e os seus impactos económicos.

### Coerência entre objetivos de aprendizagem e metodologias de ensino

Durante o semestre é feita a exposição e a concretização das matérias constantes do conteúdo programático, procurando-se que os alunos participem de forma efetiva e empenhada nas atividades propostas.

Alguns exercícios práticos são resolvidos em grupo, promovendo-se desta forma o debate e o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos. Adicionalmente, os alunos são incentivados a resolver questões e exercícios fora das aulas, pretendendo-se assim motivar o estudante para o acompanhamento regular das matérias e despertar o seu interesse para o estudo da economia.

A disponibilização dos elementos da unidade curricular na plataforma Moodle promove o acompanhamento das aulas e das matérias lecionadas por parte dos alunos.

Durante o período de avaliações são realizadas sessões para o esclarecimento de dúvidas e para a resolução de provas de avaliação de anos letivos anteriores.

### Bibliografia de consulta/existência obrigatória

Bibliografia principal:

- Samuelson, P. A., & Nordhaus, W. D. (2011). Economia (19ª edição). Lisboa: McGraw-Hill Cota: 330 SAM

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	<b>Semestre:</b> 2
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano:</b> 1	<b>ECTS:</b> 5
<b>Docente Responsável:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes Vicente</i>	<b>Ano letivo:</b> 2019/20	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>
	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	

Bibliografia complementar:

- Frank, R., & Bernanke, B. (2003). Princípios de economia (1ª Edição). Lisboa: McGraw-Hill Cota: 330 FRA
- Andrade, J. S. (1998). Introdução à economia. Coimbra: Minerva Cota:330 AND INT
- Neves, J. C. (2011). Introdução à economia (9ª edição). Lisboa: Verbo Cota: 330 NEV
- Frank, R. (2006). Microeconomia e comportamento (6ª edição), Lisboa: McGraw-Hill Cota: 330 FRA
- Belbute, J. M. M. (2003). Princípios de macroeconomia (1ª edição). Lisboa: Gradiva Cota: 330 BEL
- Amaral, J. F., Louçã, F., Caetano, G., Fontainha, E., Ferreira, C., & Santos, S. (2007). Introdução à macroeconomia (2ª edição). Lisboa: Escolar Editora Cota: 330 INT
- Matias, A. (2012). Economia do Turismo. Teoria e Prática (2ª edição). Lisboa: Instituto Piaget
- Fernandes, I. P. & Coelho, M. F. (2002) Economia do Turismo. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus.

Ligações externas no apoio à docência

Não aplicável

Trabalhos de investigação envolvendo os estudantes

Não aplicável

Tipologia do contacto

	Docente(s)	Horas previstas	Horas efetivas	Estudantes inscritos	Assiduidade média
Aula Teórico-Prática	Margarida Alexandra Lopes Vicente	39	39	85	33

Corpo docente

Nome	Categoria	Grau Académico	Área científica do grau académico e data	Especialista Data e área	Carga letiva na UC
Margarida Alexandra Lopes Vicente	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão em 2014		39

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	<b>Semestre:</b> 2
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano:</b> 1	<b>ECTS:</b> 5
<b>Docente:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes</i>	<b>Ano letivo:</b> 2019/20	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>
<b>Responsável:</b> <i>Vicente</i>	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	

Avaliação

	Época normal	Época de melhoria	Época de recurso	Época especial
Estudantes Inscritos	86	0	23	9
Estudantes Avaliados	61	0	22	9

\*Inclui alunos inscritos na modalidade de UC isolada

Sucesso académico

	%*	%**
Taxa de aprovação	62.79	81.82

\*relativamente ao número de inscritos; \*\*relativamente ao número de avaliados

Estratégias adotadas para combate ao insucesso	Muitos alunos manifestam dificuldades em termos de escrita e interpretação de textos, bem como falta de domínio da matemática. Estas dificuldades tentam ser colmatadas através do aconselhamento de bons elementos de estudo e do estímulo à participação e ao desenvolvimento do espírito crítico dos alunos. O acompanhamento dos estudantes, na resolução de exercícios e no esclarecimento de dúvidas, é realizado no horário destinado à orientação tutorial, para o qual a docente mostra uma total disponibilidade.
--	---

Satisfação

Com a Unidade Curricular

	Média
Natureza da unidade curricular*	3.68
Implementação**	4.02
autoavaliação***	3.44

\*Média itens 1.01 a 1.05; \*\*média itens 2.01 a 2.08; \*\*\*média itens 3.01 a 3.03

	Número	%
Taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular	Número de respostas	22
	Estudantes inscritos	85
		25.88

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	<b>Semestre:</b> 2
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano:</b> 1	<b>ECTS:</b> 5
<b>Docente Responsável:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes Vicente</i>	<b>Ano letivo:</b> 2019/20	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>
	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	

\*Média itens 1.01 a 1.05; \*\*média itens 2.01 a 2.08; \*\*\*média itens 3.01 a 3.03

**Apreciação global dos resultados da satisfação**

Seria desejável uma taxa de respostas superior.

**Funcionamento da Unidade Curricular  
(Análise crítica do funcionamento da unidade curricular)**

As aulas decorreram em ambiente agradável, sem conflitos a merecerem registo, e com a maior parte dos alunos a mostrarem-se empenhados e participativos. É de referir que, a partir do dia 16 de março, as aulas funcionaram em modo não presencial (Despacho nº 21/2020 do Senhor Presidente do IPV).

**Melhorias identificadas em anos anteriores**

Monitorização

Ano	Descrição	Prioridade*		Tempo de implementação		Indicadores	
		Definida	Dada	Previsto	Usado	Descrição	Resultado
201718	Não existem dados em 201718	Não existem dados em 201718				Não existem dados em 201718	

\*Alta/média/baixa

Eficácia

		Número	%
Taxa de eficácia	Melhorias implementadas com eficácia		0
	Melhorias identificadas		

**Melhorias propostas**

#	Descrição	Prioridade*	Tempo de implementação	Indicadores	Metas**
---	-----------	-------------	------------------------	-------------	---------

Relatório de Unidade Curricular

<b>Departamento:</b> <i>Gestão</i>	<b>Unidade Curricular:</b> <i>Economia do Turismo</i>	<b>Semestre:</b> 2
<b>Curso:</b> <i>Turismo</i>	<b>Ano:</b> 1	<b>ECTS:</b> 5
<b>Docente Responsável:</b> <i>Margarida Alexandra Lopes Vicente</i>	<b>Ano letivo:</b> 2019/20	<b>Área científica:</b> <i>Turismo</i>
	<b>Grau/Diploma:</b> <i>Licenciado</i>	

1	Não se indicam ações de melhoria.				
---	-----------------------------------	--	--	--	--

\*Alta/média/baixa \*\*por melhoria

**Observações**

As aulas decorreram em ambiente agradável, sem conflitos a merecerem registo. A assiduidade média de 33 alunos, cerca de 39% dos inscritos, é pouco satisfatória. No entanto, devemos ter em atenção as seguintes situações: - alguns alunos são trabalhadores-estudantes o que impossibilita, muitas vezes, uma presença regular nas aulas; - alguns alunos possuem unidades curriculares em atraso, o que dificulta uma presença mais regular nas aulas, não só pela sobreposição de horários mas também pela sobrecarga de trabalhos; - a partir do dia 16 de março, as aulas funcionaram em modo não presencial (Despacho nº 21/2020 do Senhor Presidente do IPV). Este processo de ensino pode ter contribuído para uma maior desmotivação por parte dos alunos. Adicionalmente, alguns estudantes não possuíam os equipamentos necessários à frequência das aulas e à participação ativa nas tarefas propostas e nas questões colocadas durante as sessões online.